

O GRÃO DE MOSTARDA

MT 13 31-32	MC 4 30-34	LC 13 18-21
<p>“ Outra parábola lhes propôs, dizendo:</p> <p>O reino dos céus é semelhante a um grão de mostarda, que um homem tomou e plantou no seu campo;</p> <p>o qual é, na verdade, a menor de todas as sementes,</p> <p>e, crescida, é maior do que as hortaliças, e se faz árvore,</p> <p>de modo que as aves do céu vêm aninharse nos seus ramos.” (Mateus 13:31-32 RA)</p>	<p>“ Disse mais: A que assemelharemos o reino de Deus? Ou com que parábola o apresentaremos?</p> <p>É como um grão de mostarda, que, quando semeado,</p> <p>é a menor de todas as sementes sobre a terra;</p> <p>mas, uma vez semeada, cresce e se torna maior do que todas as hortaliças e deita grandes ramos,</p> <p>a ponto de as aves do céu poderem aninharse à sua sombra.</p> <p>E com muitas parábolas semelhantes lhes expunha a palavra, conforme o permitia a capacidade dos ouvintes.</p> <p>E sem parábolas não lhes falava; tudo, porém, explicava em particular aos seus próprios discípulos.” (Marcos 4:30-34 RA)</p>	<p>“ E dizia: A que é semelhante o reino de Deus, e a que o compararei?</p> <p>É semelhante a um grão de mostarda que um homem plantou na sua horta;</p> <p>e cresceu e fez-se árvore;</p> <p>e as aves do céu aninharam-se nos seus ramos.” (Lucas 13:18-19 RA)</p>

O GRÃO DE MOSTARDA

Agora, seguem algumas parábolas para as quais Jesus não deu nenhuma explicação e nem foi chamado a explica-las.

Teremos que buscar interpretá-las baseados nos **elementos** que temos disponíveis nas duas parábolas já explicadas e evitar os perigos de interpretação que precisamos evitar e outros princípios de interpretação que precisamos aplicar.

Os perigos de interpretação mais comuns são:

- a- As **opiniões** mais populares.
- b- Erros de interpretação

A menos que estejamos guardados da primeira, poderemos nos ver “enrolados na interpretação da Escritura.

O fato de existirem interpretações que são mais facilmente aceitas (aprendemos no passado sem questionar), não significa que são corretas. Estas, são difíceis de aceitar, pois, muitas vezes tornaram-se a base de aplicações em nossa vida e ao sermos apresentados a uma interpretação diferente da que temos como “boa” por tradição, sentimos insegurança e medo.

Por outro lado, mesmo que a MAIORIA dos interpretes concorda com alguma interpretação, não significa que esta é a correta. Precisamos aplicar o princípio dos BEREANOS:

"Ora, estes de Beréia eram mais nobres que os de Tessalônica; pois receberam a palavra com toda a avidez, examinando as Escrituras todos os dias para ver se as coisas eram, de fato, assim." (Atos 17:11 RA)

Precisamos, ainda, verificar o CONTEXTO, TIPOS, FIGURAS CONTIDAS NO TEXTO, SUA HARMONIA COM OUTROS TEXTOS DA ESCRITURA, E HARMONIA COM PRINCÍPIOS CONTIDOS EM OUTROS ENSINOS DA ESCRITURA.

"Porque qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o seu próprio espírito, que nele está? Assim, também as coisas de Deus, ninguém as conhece, senão o Espírito de Deus. Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo, e sim o Espírito que

O GRÃO DE MOSTARDA

vem de Deus, para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente. Disto também falamos, não em palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas ensinadas pelo Espírito, conferindo coisas espirituais com espirituais. Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente. Porém o homem espiritual julga todas as coisas, mas ele mesmo não é julgado por ninguém.” (1 Coríntios 2:11-15 RA)

Nosso compromisso TEM QUE SER o encontro com a VERDADE e a busca por aplicação em nossa vida diária, nosso SANTIFICAÇÃO.

Lembrar ainda que, Jesus é consistente em seu ensino e privilegia quem busca entender honestamente.

Com isto em mente, vamos recordar que Jesus falou estas parábolas “de um só folego” (uma sequencia num mesmo dia), algumas para a multidão e os discípulos, outras apenas para os discípulos.

Então, tará que haver HARMONIA entre as figuras que Ele empregou nas duas parábolas anteriores, como já existe entre as duas primeiras que ELE explicou:

O SEMEADOR na primeira, o **HOMEM QUE MANDOU PLANTAR O TRIGO EM SEU CAMPO**, na segunda, são indicação da mesma pessoa, **O FILHO DO HOMEM**.

O CAMPO, SOLO, na primeira parábola **É O MUNDO** e podemos tomar esta indicação também na segunda parábola.

AS AVES, na primeira parábola, tem significado negativo.

Como estas três (O HOMEM, O CAMPO, AS AVES) figuras SE HARMONIZAM nas primeiras parábolas, VOU ASSUMIR que podem ser transferidas para esta do GRÃO DE MOSTARDA.

O GRÃO DE MOSTARDA

Segundo a interpretação mais popular, entende-se que o REINO foi plantado no mundo a partir de uma semente bem pequenina (humilde, ninguém dava importância) e que, foi crescendo e crescerá até alcançar uma posição de destaque, importância e domínio crescentes e claramente visíveis por todos (Uma árvore frondosa se destaca na paisagem).

Esta interpretação é defendida em MATHEW HENRY COMENTARY e O NOVO TESTAMENTO INTERPRETADO VERSÍCULO POR VERSÍCULO, por Russel Normal Champlin, entre outros.

Vou apresentar algumas razões para discordar desta interpretação, baseadas em matérias publicadas por CAMPBEL MORGAN (Comentary in Mathew), ROBERT GOVETT (Govett on parables) e HERBERT LOCKYER (Todas as parábolas da Bíblia)

NOTAR que tem “gente da pesada” em ambos os lados, mas, cabe a CADA UM DE NÓS fazermos as verificações e tomarmos as conclusões, principalmente questionando a sua aplicação imediata em nossas vidas e “no fim dos tempos”.

Assim,

Concordo que, na parábola em questão, quem plantou a semente de mostarda foi JESUS.

Concordo que quem plantou, esperava que este grão de mostarda se desenvolvesse, mas, que tipo de desenvolvimento estava em vista?

Concordo que a mostarda é uma HORTALIÇA conhecida na PALESTINA e que em alguns casos podia atingir dimensões ENORMES (há relatos de MOSTARDA com até 20 m de altura)

Agora, algumas **DISCORDÂNCIAS**:

Conforme os textos em Mateus e Marcos, a MOSTARDA é definida como **HORTALIÇA (λαχανον lachanon)**

Conforme os mesmos textos, agora incluindo Lucas, ela se tornou **ÁRVORE (δενδρον dendron)**

Isto evidencia uma **mudança de ESPÉCIE**, contrariando o princípio contido em Gn 1.12:

O GRÃO DE MOSTARDA

"A terra, pois, produziu relva, ervas (עַשְׂבָּה 'eseb) que davam semente segundo a sua espécie e árvores (עַץ 'ets) que davam fruto, cuja semente estava nele, conforme a sua espécie. E viu Deus que isso era bom." (Gênesis 1:12 RA)

Assim, sou levado e questionar se, um **VEGETAL** que foi semeado de uma semente de **UMA ESPÉCIE DE HORTALIÇA** e que se torna **UMA ESPÉCIE DE ÁRVORE** pode ser considerado "**BOM**" à luz de Gn 1.12!

Por outro lado, nos três textos em análise a expressão em português "**TORNOU-SE**", descrevendo uma ação reflexiva no desenvolvimento da **MOSTARDA**, pode ser considerado "**BOM**"? Também é certo que o texto na XXL não indica esta "FORÇA" reflexiva no "TORNOU-SE".

Quando analisamos as declarações de Jesus a respeito de seu REINO, verificamos que GRANDEZA aos olhos do mundo não era uma característica que Ele tinha como desejável:

"Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus." (Mateus 5:3 RA)

"Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus." (Mateus 5:10 RA)

"Porque vos digo que, se a vossa justiça não exceder em muito a dos escribas e fariseus, jamais entrareis no reino dos céus." (Mateus 5:20 RA)

"venha o teu reino; faça-se a tua vontade, assim na terra como no céu;" (Mateus 6:10 RA)

"Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus." (Mateus 7:21 RA)

"Se, porém, eu expulso demônios pelo Espírito de Deus, certamente é chegado o reino de Deus sobre vós." (Mateus 12:28 RA)

"A todos os que ouvem a palavra do reino e não a compreendem, vem o maligno e arrebata o que lhes foi semeado no coração. Este é o que foi semeado à beira do caminho." (Mateus 13:19 RA)

O GRÃO DE MOSTARDA

"Naquela hora, aproximaram-se de Jesus os discípulos, perguntando: Quem é, porventura, o maior no reino dos céus? E Jesus, chamando uma criança, colocou-a no meio deles. E disse: Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos céus. Portanto, aquele que se humilhar como esta criança, esse é o maior no reino dos céus." (Mateus 18:1-4 RA)

*"Jesus, porém, disse: Deixai os pequeninos, não os embaraceis de vir a mim, porque **dos tais é o reino dos céus.**" (Mateus 19:14 RA)*

"Qual dos dois fez a vontade do pai? Disseram: O segundo. Declarou-lhes Jesus: Em verdade vos digo que publicanos e meretrizes vos precedem no reino de Deus." (Mateus 21:31 RA)

"E será pregado este evangelho do reino por todo o mundo, para testemunho a todas as nações. Então, virá o fim." (Mateus 24:14 RA)

*"Então, Jesus, olhando ao redor, disse aos seus discípulos: **Quão dificilmente entrarão no reino de Deus os que têm riquezas!** Os discípulos estranharam estas palavras; mas Jesus insistiu em dizer-lhes: Filhos, quão difícil é para os que confiam nas riquezas entrar no reino de Deus!" (Marcos 10:23-24 RA)*

*"vindo José de Arimatéia, ilustre membro do Sinédrio, que também **esperava o reino de Deus**, dirigiu-se resolutamente a Pilatos e pediu o corpo de Jesus." (Marcos 15:43 RA)*

*"Mas Jesus lhe replicou: **Ninguém que, tendo posto a mão no arado, olha para trás** é apto para o reino de Deus." (Lucas 9:62 RA)*

*"A Lei e os Profetas vigoraram até João; desde esse tempo, vem sendo anunciado o evangelho do reino de Deus, e **todo homem se esforça por entrar nele.**" (Lucas 16:16 RA)*

*"Interrogado pelos fariseus sobre quando viria o reino de Deus, Jesus lhes respondeu: **Não vem o reino de Deus com visível aparência.**" (Lucas 17:20 RA)*

O GRÃO DE MOSTARDA

"Respondeu-lhes Jesus: Em verdade vos digo que ninguém há que tenha deixado casa, ou mulher, ou irmãos, ou pais, ou filhos, por causa do reino de Deus," (Lucas 18:29 RA)

"E acrescentou: Jesus, lembra-te de mim quando vieres no teu reino." (Lucas 23:42 RA)

"Respondeu Jesus: O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus ministros se empenhariam por mim, para que não fosse eu entregue aos judeus; mas agora o meu reino não é daqui." (João 18:36 RA)

Perceba os atributos de REINO:

Humildade, sjeito à perseguição, obediência a Deus, dependência de Deus...

Compare com a **GRANDEZA** da **ÁRVORE**!!!

No VT a árvore era símbolo de grandeza!!!

Cedros do Líbano, Carvalhos, a árvore de Dn etc

"Eram assim as visões da minha cabeça quando eu estava no meu leito: eu estava olhando e vi uma árvore no meio da terra, cuja altura era grande;" (Daniel 4:10 RA)

"A árvore que viste, que cresceu e se tornou forte, cuja altura chegou até ao céu, e que foi vista por toda a terra," (Daniel 4:20 RA)

"Saberão todas as árvores do campo que eu, o SENHOR, abati a árvore alta, elevei a baixa, sequei a árvore verde e fiz reverdecer a seca; eu, o SENHOR, o disse e o fiz." (Ezequiel 17:24 RA)

Quanto à descrição das **AVES QUE SE ALOJAM EM SEUS RAMOS**, podemos verificar o significado que Jesus deu a estas aves na parábola do semeador como sendo "o maligno" ou seus colaboradores.

Me parece improvável que Jesus mudasse a figura de uma parábola para outra, proclamadas "em um só folego", sem que isto pudesse causar confusão aos seus ouvintes.

O GRÃO DE MOSTARDA

Para Ele manter a coerência, tem que ter o mesmo significado, assim, também não é coisa boa.

Concluindo:

Para mim, está claro que o que Jesus está demonstrando é a ocorrência de algo NÃO NATURAL, NÃO PLANEJADO por quem o plantou (não que Ele não o soubesse e pudesse impedir).

A interpretação que se ajusta a esta parábola é:

O REINO de DEUS foi plantado HUMILDE (dar a outra face), com início PEQUENO, quase imperceptível e deveria se manter com este perfil (de ARBUSTO).

MAS, tornou-**SE** uma ÁRVORE (mudou de espécie, TORNOU-**SE** ÁRVORE), algo não natural, por iniciativa própria e não de Quem a plantou e este desenvolvimento vai produzir resultados opostos aos que foram planejados por quem plantou, a ponto de abrigar entes com propósitos **MALIGNOS**.

Podemos ver nisto o desenvolvimento de religiões e seitas que tem “PROPÓSITOS” semelhantes aos proclamados por Jesus, mas, ao final são abrigo de malignidades e desserviço ao VERDADEIRO REINO.

Assim, **CUIDADO!!!**

"Respondeu Jesus: O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus ministros se empenhariam por mim, para que não fosse eu entregue aos judeus; mas agora o meu reino não é daqui." (João 18:36 RA)

"Porque virão muitos em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo, e enganarão a muitos. E, certamente, ouvireis falar de guerras e rumores de guerras; vede, não vos assusteis, porque é necessário assim acontecer, mas ainda não é o fim. Porquanto se levantarão nação contra nação, reino contra reino, e haverá fomes e terremotos em vários lugares; porém tudo isto é o princípio das dores. Então, sereis atribulados, e vos matarão. Sereis odiados de todas as nações, por causa do meu nome. Nesse tempo, muitos hão de se escandalizar, traír e odiar uns aos outros; levantar-se-ão muitos falsos profetas e enganarão a muitos. E, por se multiplicar a iniquidade, o amor se esfriará de quase todos. Aquele, porém, que perseverar até o fim, esse será salvo. E será pregado este evangelho do reino por todo o mundo, para testemunho a todas as nações. Então, virá o fim. Quando, pois, virdes

O GRÃO DE MOSTARDA

o abominável da desolação de que falou o profeta Daniel, no lugar santo (quem lê entenda), então, os que estiverem na Judéia fujam para os montes; quem estiver sobre o eirado não desça a tirar de casa alguma coisa; e quem estiver no campo não volte atrás para buscar a sua capa. Ai das que estiverem grávidas e das que amamentarem naqueles dias! Orai para que a vossa fuga não se dê no inverno, nem no sábado; porque nesse tempo haverá grande tribulação, como desde o princípio do mundo até agora não tem havido e nem haverá jamais. Não tivessem aqueles dias sido abreviados, ninguém seria salvo; mas, por causa dos escolhidos, tais dias serão abreviados. Então, se alguém vos disser: Eis aqui o Cristo! Ou: Ei-lo ali! Não acrediteis; porque surgirão falsos cristos e falsos profetas operando grandes sinais e prodígios para enganar, se possível, os próprios eleitos. Vede que vo-lo tenho predito. Portanto, se vos disserem: Eis que ele está no deserto!, não saiais. Ou: Ei-lo no interior da casa!, não acrediteis. Porque, assim como o relâmpago sai do oriente e se mostra até no ocidente, assim há de ser a vinda do Filho do Homem. Onde estiver o cadáver, aí se ajuntarão os abutres. Logo em seguida à tribulação daqueles dias, o sol escurecerá, a lua não dará a sua claridade, as estrelas cairão do firmamento, e os poderes dos céus serão abalados. Então, aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem; todos os povos da terra se lamentarão e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e muita glória. E ele enviará os seus anjos, com grande clangor de trombeta, os quais reunirão os seus escolhidos, dos quatro ventos, de uma a outra extremidade dos céus." (Mateus 24:5-31 RA)

As grandes denominações, as grandes associações, as "bancadas" e coligações que se propoem a "unificar" os propósitos de Deus, e se apresentarem como "POVO DE DEUS", negam com isto, que CRISTO é o CABEÇA da Igreja (A Igreja está inserida no REINO, mas, não é o REINO), portanto, representam uma forma de ANTAGONISMO e MESMO PROSPERANDO FORTEMENTE, não significam que estão obedecendo a Deus nesta dispensação e a próxima.

Basta ver as páginas dos jornais!!!

A ideia de Constantino pode ter tido boa intenção, mas, foi sequestrada pelo MALIGNO e produz frutos da mesma natureza. Os pais da Igreja não perceberam isto a seu tempo, mas, atualmente, nós podemos verificar isto e agir corretamente.

DEUS NOS ABENÇOE COM O ENTENDIMENTO.